



**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS
MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO
MÉDIO: DA TEORIA À PRÁTICA**

MIRIAM ADALGISA BEDIM GODOY



Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!



SUMÁRIO





APRESENTAÇÃO

“Quem sabe onde quer chegar escolhe certo o caminho e o jeito de caminhar.” (Thiago de Mello)

Esse texto é organizado para complementar a reflexão sobre os aspectos teórico-prático da disciplina Estágio Supervisionado nas Matérias Pedagógicas do Ensino Médio do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, na modalidade de educação a distância.

A ementa que norteia a disciplina é: “A prática do Ensino nos cursos de formação de professores. Fundamentos teóricos do Ensino das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio na modalidade Normal. Planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas. Observação, participação e atuação no Trabalho Pedagógico no Ensino Médio, na modalidade Normal”.

Considerando que, no livro da disciplina *Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia* esses aspectos são contemplados, nesse *e-book* aglutina-se esses pontos em dois eixos: epistemologia teórica para exercer a prática e aula - intersecção teórica e prática.

Desta forma, os eixos são organizados em duas unidades independentes, porém complementares.

Espera-se que o *e-book* aguce o desejo de aprofundar a temática visitando outras fontes de conhecimento.

Desejo a todos excelentes reflexões e aprendizado.



EPISTEMOLOGIA TEÓRICA PARA EXERCER A PRÁTICA

As demandas educacionais contemporâneas são um desafio à formação e à prática docente. Atender e corresponder a essas exigências, no contexto escolar, requer do educador uma sólida formação teórica para superar práticas cristalizadas e ultrapassadas que não atendem às exigências do contexto atual. Assim, faz-se necessário, muitas vezes, transitar por diferentes redes de conhecimento com vistas a ampliar e ressignificar a práxis pedagógica.

Neste sentido, o estágio supervisionado é um articulador tanto para o futuro educador quanto para o docente, pois contribui para que ambos pensem na/sobre a prática, em suas diferentes facetas (p. ex. sociais, históricas, filosóficas, econômicas, epistemológicas, culturais e tecnológicas), pois “[...] a prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar certo”. (FREIRE, 1978, p. 8).

Nesta linha de raciocínio Freire argumenta que, independente de o educador estar inserido no sistema escolar ou fora dele, “[...] de qualquer maneira está dentro da sociedade (estrategicamente fora do sistema e taticamente dentro dele), desta forma, é saber o que fazer, como, quando, com quem, para que, contra que e em favor de que”. (FREIRE, 1978, p. 110).

Assim, o estágio é uma imersão na realidade escolar, mesmo para aqueles que exercem o magistério pois, neste momento, por




meio dos saberes apreendidos no decorrer do curso, os acadêmicos fazem uso de outras lentes e perspectivas para contemplar o cotidiano educacional. Ademais, a inserção no cotidiano da escola favorece o desenvolvimento da identidade profissional do estagiário e a consolidação de determinados posicionamentos, opções e intenções constituídas no processo de formação acadêmica. (MIRANDA, 2008).

O estágio nas matérias pedagógicas do curso de Formação de Docentes, além do domínio técnico/pedagógico, específico dos conteúdos estruturantes das disciplinas, impõe, também, aos estagiários que compreendam quem é o aluno do Ensino Médio, que etapa do desenvolvimento é considerada, como é ser adolescente frente às tecnologias e novas linguagens que se apresentam no contexto atual, o fundamental e o acessório na formação do aluno, futuro professor de crianças. Essas questões impelem o estagiário a mergulhar em diferentes águas do conhecimento para compreender as inúmeras questões que florescem no contexto escolar.

O estágio supervisionado, visando a unicidade entre a teoria e a prática, ultrapassa as fronteiras do meramente burocrático, pois

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, por que indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1997, p. 32).






O estagiário atende às exigências burocráticas do estágio, contudo, aproveita a oportunidade de enxergar novos horizontes e possibilidades de pesquisa. Pois, a pedra angular do estágio se fundamenta “[...] na articulação teoria e prática de forma dialética, contextualizada e interdisciplinar por meio do tripé - ensino, pesquisa e extensão”. (GODOY; POLON, 2013, p. 22744).

Sobre isso, de maneira brilhante Selma Garrido Pimenta proferiu, na palestra *Profissão Docente como Prática Social* no XI Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado, acerca da relação estágio na docência e na formação de professores, conforme quadro 1.

Profissão Docente como Prática Social - Selma Garrido Pimenta

O discurso de educar pela pesquisa remonta à última década do século XX. Apesar de terem passado quase três décadas de estudos sobre essa temática, verifica-se que não é tarefa simples a prática de fazer pesquisa, principalmente em âmbito de sala de aula, quando o professor/estagiário tem a incumbência de transmitir o conhecimento e ao mesmo tempo usar a capacidade de questionar, refletir e ressignificar o **instituído e o instituinte**. De acordo com Moraes, Galiazzi e Ramos (2004, p. 11), a pesquisa no espaço da aula é visualizada como um movimento em espiral que, a partir dos questionamentos do ser, fazer e conhecer dos integrantes, novas re-




flexões surgem e atingem esse ser, fazer e conhecer o que possibilita novos argumentos a serem socializados entre todos que fazem parte do processo.

Amplie seu conhecimento

Na palestra *Formação de Professores* (parte 1) a Prof.^a Dr.^a Bernadete Gatti pontuou oito desafios a essa formação, a saber:

- a importância do sentido sociocultural dos conhecimentos no cotidiano escolar;
- a importância de criar a identidade de ser professor;
- a dicotomia entre o que se espera da escola e a realidade escolar;
- a necessidade de se investir na formação pedagógica de qualidade para lidar com a diversidade da sala de aula;
- a importância do docente, que forma professores, ter conhecimento prático na Educação Básica;
- a necessidade de superar a fragmentação na formação;
- a necessidade de integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica;
- a urgência em articular a teoria com a prática.

Palestra: Formação de Professores – Bernadete Gatti - Parte 1



Para compreender sobre a Formação de Professores a palestra *Formação de professores: cenários políticos* proferida pelas professoras Bernadete Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto discute a trajetória política, econômica e cultural na formação de professores, com ênfase na década de 90 do século passado. Nesta perspectiva, Gatti faz referência à redemocratização do país, às lutas travadas no período (por exemplo, as legislações) e as transformações necessárias à formação de professores e, concomitantemente, a uma educação de qualidade para todos.

Na mesma linha de raciocínio Barreto argumenta sobre as hierarquias do poder e saber e das relações horizontais entre teoria e prática; universidade e escola; saberes acadêmicos e saberes docentes. Desta forma, ressalta as implicações desses paradigmas à formação docente.

Palestra Formação de professores: cenários políticos - Bernadete Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto

Para ampliar o conhecimento sobre a formação de professores leia a entrevista de Bernadete Gatti.

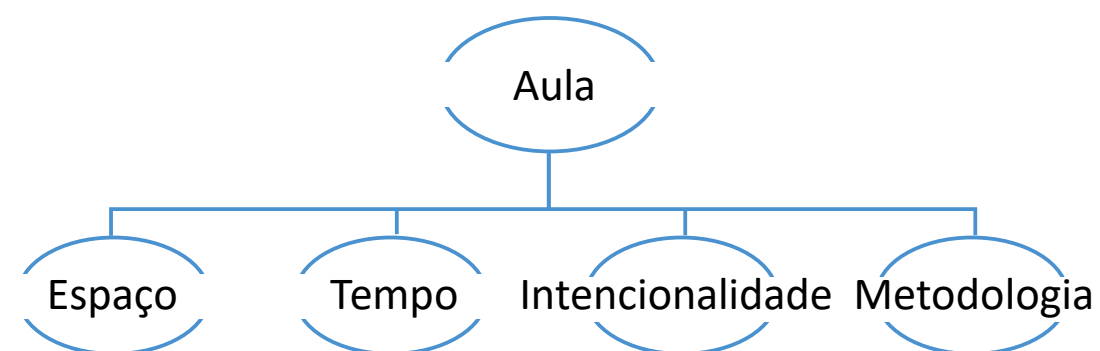
Um olhar para a formação, uma nova presença

AULA: INTERSECÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA

O acadêmico-estagiário ao pensar sobre o estágio, inevitavelmente, volta-se ao momento de atuação, da prática, que culmina na aula.

A aula é a expressão máxima da práxis pedagógica. Nela o professor sintetiza e manifesta sua concepção de ensino, de aprendizagem, de currículo, de metodologias, sua intencionalidade educativa.

Figura 1 – A organização didática da aula



Fonte: Elaboração própria.

A sala de aula localizada em um prédio escolar é o cenário instituído, a priori, como o espaço destinado à educação formal, ao ensino dos conteúdos previamente selecionados. Hoje, além desse, existem outros espaços utilizados para o desenvolvimento de uma aula, assim como existem diferentes formas, metodologias e ações para desenvolver a prática pedagógica. Para além da dimensão física, sala de aula, há que ter clareza que a aula é o foco da intencionalidade educativa (tendo como referência a coletividade). Nela estão expressos “[...] a dimensão de organização do processo educativo, tempo e espaço de aprendizagem, de desconstrução e construção e não se vincula a um lugar específico [...]”. (SILVA; 2008, p. 36).




Ademais, a aula é regida por um tempo dentro desse espaço. É na dimensão temporal de 45 ou 50 minutos que é organizado o ensino (os conteúdos, as metodologias, as técnicas, os recursos e as formas avaliativas) para garantir ao educando a aprendizagem.

Isso significa que

[...] o que orienta a organização dos espaços-tempos de aula é a intencionalidade do trabalho pedagógico: a forma como são selecionados os objetivos educativos, os conteúdos, os métodos, o processo de avaliação, como a relação professor-aluno é conduzida e a compreensão de que essas opções teórico-metodológicas não se caracterizam pela neutralidade, ao contrário, expressam concepções de sociedade, educação e homem (SILVA, 2008, p. 38).

A compreensão da aula antecede, em muito, o tempo e o espaço propriamente dito da aula. Requer do professor o compromisso político e a competência técnica do ensino, neste sentido, professor e educandos devem compreender esse momento como oportunidade de “[...] construção do trabalho pedagógico numa lógica de trabalho colaborativo, sem perder de vista que a aula deve ser planejada, desenvolvida e avaliada e não um mero evento espontâneo e improvisado.” (*idem*, p. 39).





Um dos aspectos que fazem a aula entediante para os alunos e sem bons resultados de aprendizado é a metodologia do professor. A aula expositiva tem o seu valor no processo de ensino e de aprendizagem, contudo, cabe ao professor fazer uso de outros procedimentos e recursos de ensino.

Vasconcellos (2002) considera que o papel do professor no processo de conhecimento do aluno requer do educador uma nova postura pedagógica, na qual por meio de provocações, questionamentos, pesquisas, experimentações, debates, situações problema, estudos de caso, produção coletiva, dentre outros, auxilia o ensino e a aprendizagem. Ademais, muitas vezes, o limite não se concentra na técnica em si, mas na forma como o professor media os objetivos, os conteúdos e a forma de avaliação.

Sugere-se a apreciação da palestra *Sala de aula invertida: metodologias com ensino híbrido e tecnologias*. O professor Moran faz uma relação das metodologias utilizadas no contexto da sala de aula, discorre sobre os desafios e o que precisa avançar para novas propostas pedagógicas. Expõe os conceitos basilares de aula invertida, seus objetivos educativos e o papel interacional do professor no processo de ensino.

Simpósio Ensino Médio e a Formação para o Trabalho - José Manoel Moran - Parte 1



Simpósio Ensino Médio e a Formação para o Trabalho - José Manoel Moran - Parte 2

Moran (2017), na palestra, faz referência às metodologias ativas e inversão nas formas de ensinar.

Para aprofundar o conhecimento, ler o texto *Metodologias ativas: alguns questionamentos*.

Metodologias ativas: alguns questionamentos

Após compreender as metodologias ativas centra-se a atenção nos passos para planejar o trabalho com as disciplinas que compõem a matriz curricular direcionada à formação docente. Para isso observe que no quadro 1 é apresentada a seleção das disciplinas para a realização do estágio. Recomenda-se revisitar as disciplinas relacionadas ao quadro, que foram ministradas no decorrer do curso de Pedagogia pois contribuem no suporte teórico-prático à realização das atividades do estágio. Sugere-se, também, pesquisar as *Orientações curriculares para o curso de formação de docentes da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, em nível médio, na modalidade normal* (PARANÁ, 2014), no que referem os conteúdos estruturantes, conteúdos básicos, abordagem teórico-metodológica e critérios de avaliação das disciplinas elencadas.

Orientações Curriculares

Com base no documento supracitado, no que se refere as disciplinas específicas e suas respectivas ementas foi organizado o quadro 1 para melhor compreensão da essência de cada disciplina.

Quadro 1 – Relação das disciplinas e suas respectivas ementas

Formação Específica	
Disciplinas	Ementa
Concepções Norteadoras da Educação Especial	Concepção, legislação, fundamentos históricos, socio-políticos e éticos da Educação Especial nos sistemas de ensino. Reflexão crítica sobre as questões éticas, políticas e educacionais na ação do educador quanto à interação dos alunos com deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, deficiência visual, surdez, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A proposta de inclusão visando qualidade de aprendizagem, sociabilidade e qualificação dos alunos da Educação Especial. A ação do educador junto à comunidade escolar: inclusão, prevenção das deficiências. As especificidades de atendimento educacional e pedagógico especializado nas áreas da Educação Especial. Acessibilidade. Avaliação no contexto escolar. Flexibilização curricular, serviços e apoios especializados.

continua...

continuação.

Formação Específica	
Disciplinas	Ementa
Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação	Teorias Clássicas da Filosofia e da Sociologia. A influência dos pensadores na visão sociológica e filosófica da educação. A educação no mundo contemporâneo e a função da escola. Diversidade cultural e a escola como espaço sociocultural. A importância da Filosofia e da Sociologia na formação do educador.
Fundamentos Históricos da Educação	Conceitos de história e historiografia. História da Educação: recorte e metodologia. Educação Clássica: Grécia e Roma. Educação Medieval. Renascimento e Educação Humanística. Aspectos Educacionais da Reforma e da Contrarreforma. A Educação Moderna. Educação Brasileira no Período Colonial e Imperial: pedagogia “tradicional”. Primeira República e Educação no Brasil (1889-1930): transição da pedagogia tradicional à pedagogia “nova”. Educação no período de 1930 a 1982: liberalismo econômico, escolanovismo e tecnicismo. Pedagogias neoliberais no Brasil: características e expoentes. Educação Brasileira contemporânea: tendências neoliberais, pós-modernas versus materialismo histórico.

continua...

continuação.

Formação Específica	
Disciplinas	Ementa
Fundamentos Históricos e Políticos da Educação Infantil	Contexto sociopolítico e econômico em que emerge a Educação Infantil e seus aspectos constitutivos: socio-demográficos, econômicas e culturais. Concepções de infância: contribuições dos principais pensadores em Educação Infantil das diferentes ciências: Antropologia, Filosofia, História, Psicologia, Sociologia. Infância e família. Infância e Sociedade. Infância e Cultura. História do atendimento à criança brasileira: políticas assistenciais e educacionais para a criança de 0 a 5 anos. A política de educação pré-escolar no Brasil. Perspectiva histórica do profissional de Educação Infantil no Brasil.
Fundamentos Psicológicos da Educação	Introdução ao estudo da Psicologia; Introdução à Psicologia da educação. Principais teorias psicológicas que influenciaram e influenciam a Psicologia Contemporânea: Skinner e a psicologia comportamental. Psicanálise e Educação. Socioconstrutivismo: Piaget, Vygostky e Wallon. Psicologia do desenvolvimento da criança e do adolescente. Desenvolvimento humano e suas relações com a aprendizagem. A linguagem, os aspectos sociais, culturais e afetivo da criança e a cognição.

continua...

continuação.

Formação Específica	
Disciplinas	Ementa
Literatura Infantil	Contexto histórico da Literatura Infantil. Narrativa oral – o mundo simbólico dos contos de fadas. A importância do contador de histórias. Universo da poesia para crianças. Monteiro Lobato: realidade e imaginário. Os clássicos reinventados e o panorama atual na narrativa e na poesia. O uso das tecnologias de mídias na Literatura Infantil. A diversidade na Literatura Infantil. O teatro e a música na Literatura Infantil. Bibliotecas públicas e projetos de leitura.
Metodologia da Alfabetização	A história da escrita. A leitura e a escrita como atividades sociais significativas. A atuação do professor de Alfabetização: pressupostos teórico-práticos. As contribuições das diferentes Ciências (História, Filosofia, Psicologia, Pedagogia, Linguística, Psicolinguística, Sociolinguística) na formação do professor de Alfabetização. Estudo e análise crítica dos diferentes processos de Alfabetização e do Letramento. Considerações teórico-metodológicas para a prática pedagógica de Alfabetização e Letramento. As políticas públicas para a alfabetização no Brasil. O uso das mídias tecnológicas na alfabetização.

continua...

continuação.

Formação Específica	
Disciplinas	Ementa
Metodologia do Ensino da Arte	O papel da Arte na formação humana, como conhecimento, como trabalho, como expressão. Estudo das diferentes concepções de Arte. Conhecimento, trabalho e expressão, sua relação com o ensino. Estudo das tendências pedagógicas – Escola Tradicional, Nova e Tecnicista – com ênfase nos marcos históricos e culturais do ensino da Arte no Brasil. Conhecimento teórico e prático dos elementos formais e de composição das artes visuais, da música, da dança e do teatro e sua contribuição na formação dos sentidos humanos desde a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Abordagens metodológicas para o ensino de Arte na Educação Infantil e nos Anos iniciais do Ensino Fundamental. A atividade artística na escola: fazer e apreciar a produção artística.
Metodologia do Ensino de Ciências	O ensino de Ciências e a construção de uma cultura científica que possibilite ao cidadão comparar as diferentes explicações sobre o mundo. Energia para a vida e a inserção do homem no contexto do universo. Aprendizagem integrada do ensino de Ciências como possibilidade para a compreensão das relações das demais ciências da sociedade, da tecnologia e da cidadania. A construção dos conceitos científicos. O pensamento racional e o pensamento intuitivo na aprendizagem de Ciências.

continua...

continuação.

Formação Específica	
Disciplinas	Ementa
Metodologia do Ensino de Educação Física	O ensino da Educação Física como prática de transformação pessoal e social. A sua construção histórica e inclusiva como componente curricular. As tendências pedagógicas no ensino da Educação Física. O conhecimento da cultura corporal como construção nas relações sociais e humanas (motor, cognitivo, afetivo e social).
Metodologia do Ensino de Geografia	Contextualização conceitual histórico-social e científica do ensino da Geografia e principais tendências pedagógicas. Compreensão do espaço produzido pela sociedade. Objetivos e finalidades do Ensino de Geografia na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os conteúdos básicos, recursos didáticos e metodológicos do Ensino de Geografia nos referidos níveis de ensino. Elaboração de recursos didáticos e análise crítica dos livros didáticos.

continua...

continuação.

Formação Específica	
Disciplinas	Ementa
Metodologia do Ensino de História	Ações e relações humanas como objeto de estudo da história. Categorias de análise: espaço e tempo como contextualizadoras do objeto de estudo. História e Memória Social. A configuração das relações de poder nos espaços sociais e no tempo. As experiências culturais dos sujeitos ao longo do tempo e as permanências e mudanças nas diversas tradições e costumes sociais. A história e cultura afro-brasileira e história do Paraná. Análise de fontes e historicidade. As finalidades do ensino de História na sociedade brasileira contemporânea. O Ensino de História na Educação Infantil e nos Iniciais do Ensino Fundamental.
Metodologia do Ensino de Matemática	Concepções de ciência e de conhecimento matemático. História da matemática e as tendências pedagógicas. Pressupostos teórico metodológicos do ensino e aprendizagem de Matemática e/ou tendências em Educação Matemática. Conceitos matemáticos, linguagem matemática e suas representações. Eixos que compõem a ciência matemática: números, álgebra, geometria, tratamento da informação, grandezas e medidas. Metodologia: resolução de problemas, etnomatemática, modelagem matemática, jogos matemáticos, mídias tecnológicas e investigações matemáticas. O ensino da Matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Documentos orientadores para o ensino da Matemática.


continua...

conclusão.

Formação Específica	
Disciplinas	Ementa
Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	Discurso como prática social. Concepções teórico-metodológicas e as tendências pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa. Práticas de ensino: oralidade, leitura, escrita e análise linguística. As diferentes concepções de linguagens e metodologias para o ensino da Língua Portuguesa. Norma culta e suas implicações para transmissão do patrimônio cultural. Concepção de variação linguística. Gêneros discursivos. Sistema gráfico da Língua Portuguesa. Análise e produção de material didático para o ensino da Língua Portuguesa. Programas e documentos vigentes que orientam o ensino da Língua Portuguesa.
Organização do Trabalho Pedagógico	Organização do sistema escolar brasileiro: aspectos legais e pedagógicos. Elementos teórico-metodológicos para análise de políticas públicas: Nacional, Estadual e Municipal. Políticas e financiamento para a Educação Básica. O trabalho pedagógico como princípio articulador da ação pedagógica. Documentos orientadores do trabalho pedagógico. Gestão Escolar. Planejamento da ação educativa: concepções de currículo e ensino. O currículo e a organização do trabalho escolar. Avaliação.

Fonte: Quadro elaborado pela autora tendo como referência Paraná (2014).

Como é possível observar no quadro 1, em cada uma das disciplinas são elencados os conteúdos a serem trabalhados durante o



curso de formação docente, em nível médio. Assim, a depender da escolha da disciplina para atuação, a aula centra-se em algum dos conteúdos listados. Além dos conhecimentos teóricos das respectivas disciplinas referidas, na formação do professor tanto em nível médio (Educação Infantil e Anos Iniciais) quanto em nível superior (Educação Básica) ele necessita conhecer, analisar e avançar em termos dos conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Neste sentido, sugere-se a leitura (em especial, a leitura dos textos: *Uma base para a formação: que concepções a informam?* Texto I e II) e apreciação dos manuscritos disponibilizados no Blog “Formação de Professores” - Blog da Helena.

Uma base para a formação: que concepções a informam? Parte I

Uma base para a formação: que concepções a informam? Parte II

Para se aprofundar sobre as competências e sobre a organização da BNCC indica-se visitar o conteúdo da Prof.^a Dr.^a Solange Toldo Soares no que se refere as palestras do Renova Formação Continuada.

Organizadores curriculares na BNCC

Canal Renova Formação Continuada



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A confecção desse *e-book* visou ampliar as discussões concernentes à disciplina de Estágio Supervisionado das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e repensar alguns aspectos relativos à educação contemporânea.

No contexto atual de educação vivencia-se um momento de profundas incertezas e fragilidades. Diante desse quadro, nada alentador, propositadamente, apresentam-se conteúdos que não dialogam entre si, pelo contrário, são extremamente divergentes.

Partiu-se do pressuposto que é preciso conhecer para poder intervir. Espera-se que as diferentes concepções que pensam a educação e, conseqüentemente, a formação daqueles que nela atuarão, possam iluminar a reflexão e os posicionamentos a serem assumidos como futuro professor.

Com vistas a ampliar e aprofundar a temática acerca do Estágio Supervisionado nas Matérias Pedagógicas do Ensino Médio do curso de Pedagogia, disponibiliza-se algumas janelas para o conhecimento. Espera-se que vejam com amplitude e profundidade usando diferentes lentes para reparar o infinito horizonte do conhecimento.



REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Consciência e história**: a práxis educativa de Paulo Freire (antologia). São Paulo: Loyola, 1978.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GODOY, M. A. B.; POLON, S. A. M. **Expectativas em relação ao estágio supervisionado no curso de Pedagogia**. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/comunicacoes_23.html. Acesso em: 25 de set. de 2019.

MIRANDA, M. I. Ensino e pesquisa: o estágio como espaço de articulação. *In*: SILVA, L. C. da; MIRANDA, M. I. (org.). **Estágio supervisionado e prática de ensino**: desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira & Martin, 2008.

PARANÁ. **Orientações curriculares para o curso de formação de docentes da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, em nível médio, na modalidade normal**. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Educação Profissional. Curitiba: SEED - Pr., 2014.

SILVA, E. F. da. A aula no contexto histórico. *In*: VEIGA, I. P. A. (org.) **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papirus, 2008.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

ANEXOS

“Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.”
(SARAMAGO, 1995).

ANEXO A - Janelas de leitura

CANDAÚ, V. M. (org.). **Reinventar a escola**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

FAZENDA, I. (org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. São Paulo: Papyrus, 1995.

GHEDIN, E. OLIVEIRA, E. de; ALMEIDA, W. A. de. **Estágio com Pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

GERALDI, C.M.G; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M.A.P. **Cartografias do trabalho docente: professor (a) pesquisador (a)**. São Paulo: Mercado das Letras, 1998.

LÜDKE, M. (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

LÜDKE, M. (org.). **O professor e a pesquisa**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2014.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Abordagens qualitativas de pesquisa: a pesquisa etnográfica e o estudo de caso**. São Paulo: EPU. cap. 2. 1986.

MORAES, R.; LIMA, V.M. do R. (org.). **Pesquisa em sala de aula: tendência para a educação em novos tempos**. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

OLIVEIRA, M.S. de. **A formação pela pesquisa nos estágios supervisionados do curso de licenciatura em pedagogia da UESC: subsídios à educação científica**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia, 2018.

PIMENTA, S.G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, S.G. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. Revista Nuances, v. III, p. 5-14, 1997.

SEVERINO, A. J; SEVERINO, E. S. **Ensinar e aprender com pesquisa no ensino médio**. São Paulo, Cortez, 2012.



TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, M. **Saberes profissionais dos professores**: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação, n. 13. jan./fev./mar./abr. p. 05-24, 2000.

VEIGA, I.P.A. (org.). **Técnicas de ensino**: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.

VEIGA, I.P.A.; D'ÁVILA, C. (org.). **Profissão docente**: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papirus, 2008.

ANEXO B - Janelas da Web

Blog Educação Transformadora. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/>

Blog Formação de Professores - Blog da Helena. Disponível em: <https://formacaoprofessor.com/2019/09/27/uma-base-para-a-formacao-que-concepcoes-a-informam-ii/>

Centro de Referência em Educação Mario Covas. Disponível em: <http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/efap/QuemSomos/CREMarioCovas/tabid/4031/Default.aspx>

Dia a dia educação. Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br/>

Inova Escola. Disponível em: <http://fundacaotelefonica.org.br/inovaescola/>

Projeto Âncora (Brasil) – Destino: Educação – Escolas Inovadoras. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kE6MlnwML8Y>

Renova Formação Continuada. Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100009447534436>

Libertad – Centro de Pesquisa, Formação e Assessoria Pedagógica. Disponível em: <http://www.celsovasconcellos.com.br/>

ANEXO C - Janelas de filme

1 - A voz do coração



Duração: 1h 35min

Direção: Christophe Barratier

Elenco: Gérard Jugnot, François Berléand, Jacques Perrin mais

Gênero: Comédia dramática

Nacionalidades: França, Suíça, Alemanha

Sinopse:

Diante da notícia do falecimento da mãe, o famoso maestro Pierre Morhange (Jacques Perrin) retorna à sua cidade de origem. Ao se deparar com um diário redigido pelo seu professor de música Clément Mathieu (Gérard Jugnot) rememora as mazelas de sua infância e as dificuldades enfrentadas no internato que frequentou. Rememora que sua vida foi transformada com a chegada de um novo professor de música, de menino rebelde passou a ser visto como um talento precoce.

2 - Nenhum a menos

Duração: 1h 46min

Direção: Yimou Zhang

Elenco: Wei Minzhi, Zhang Huike, Tian Zhenda, Gao Enman, Sun Zhimei.

Gênero: Drama

Nacionalidade: China



Sinopse:

Com o afastamento temporário de um professor de uma pequena aldeia do campo em Shuiquan, a única pessoa disponível a assumir a turma é Wei (Wei Minzhi), uma jovem tímida de 13 anos sem nenhuma experiência em docência. Antes de o professor se afastar a jovem professora recebe a ordem de manter todos os alunos na escola. A recém professora enfrentará muitos percalços dentre eles, o resgaste do pequeno Zhang (Zhang Huike) que em busca de trabalho deixa a aldeia. Destemida e corajosa a professora vai em busca do aluno, na cidade.

Nenhum a menos

3 - Como Estrelas na Terra



Duração: 2h55min

Direção: Aamir Khan

Elenco: Aamir Khan; Darsheel Safary; Tisca Chopra, dentre outros.

Gênero: Drama

Nacionalidade: Índia

Sinopse:

Ishaan é uma criança matriculada no ensino fundamental que apresenta muitas dificuldades de aprendizagem, especialmente, de concentração e de escrita. Diante de inúmeros fracassos escolares e de várias reclamações dos professores o pai toma uma atitude de transferir a criança de escola. A matrícula é realizada em um internato distante da residência. O processo de adaptação e as dificuldades enfrentadas pelo menino leva-o ao quadro depressivo. Contudo, com a chegada de um professor de artes o quadro tende a ser mudado na vida de Ishaan.

Como Estrelas na Terra

4 - O Clube do Imperador



Duração: 1h 45min

Direção: Michael Hoffman

Elenco: Kevin Kline, Steven Culp, Embeth Davidtz, dentre outros.

Gênero: Comédia dramática

Nacionalidade: Estados Unidos

Sinopse:

William Hundert (Kevin Kline) é professor de filosofia grega e romana de uma escola para jovens rapazes da elite americana. O professor em meios aos seus discursos morais com a chegada de um aluno filho de um senador se vê, de repente, confrontado. O jovem rapaz questiona sobremaneira o professor. Com a missão de instruir a todos, o professor acredita que o tenha colocado no caminho certo, contudo um concurso coloca em cheque todos os ensinamentos do professor.

O Clube do Imperador

5 - O Líder da Classe



Duração: 95min

Direção: Peter Wener

Elenco: James Wolk; Patricia Heaton; Treat Williams; Johnny Pacar, dentre outros

Gênero: Biografia, Drama

Nacionalidade: Estados Unidos

Sinopse:

Brad convive com a síndrome de Tourette, um distúrbio caracterizado por movimentos repentinos, sons repetitivos e tiques. No contexto escolar Brad sofre muitas chacotas e preconceitos, mesmo diante a tantas adversidades escolares tem um sonho de se tornar professor. No entanto, um longo e árduo caminho Brad tem que percorrer até que seu desejo se concretize.

O Líder da Classe



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ
UNICENTRO**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB**

**Prof.^a Dr.^a Sonia Merith Claras
Coordenador Geral Curso**

**Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Crissi Knuppel
Coordenadora Geral NEAD / Coordenadora Administrativa do Curso**

**Prof.^a Ms.^a Marta Clediane Rodrigues Anciutti
Coordenadora de Programas e Projetos / Coordenadora Pedagógica**

**Ernando Brito Gonçalves Júnior
Apoio Pedagógico**

**Ruth Rieth Leonhardt
Revisora**

**Murilo Holubovski
Designer Gráfico**

Fev/2020